

Diagnóstico e Perspectivas para a

Infraestrutura de Transporte

PPI Programa de
Parcerias de
Investimentos





Diagnóstico e **Desafios**

Diagnóstico em 2016

- ✓ **Baixo crescimento econômico** e **investimento insuficiente** em infraestrutura
- ✓ Urgência na **criação de emprego** e **geração de renda**
- ✓ **Baixa credibilidade** do País no setor de infraestrutura
- ✓ Necessidade de **atrair capital estrangeiro** e diversificar os perfis dos investidores
- ✓ **Falta de planejamento integrado** para o setor de infraestrutura
- ✓ Necessidade de **aprimoramento da governança** do setor de infraestrutura
- ✓ Ausência de uma **carteira de projetos**
- ✓ Necessidade de melhorar a **qualidade dos estudos e projetos**
- ✓ **Falta de padronização** no processo de contratação de concessão

Como tornar o Brasil mais competitivo?

Como reduzir o custo do transporte e, conseqüentemente, o custo-Brasil?

Onde priorizar os investimentos para solucionar os gargalos logísticos?

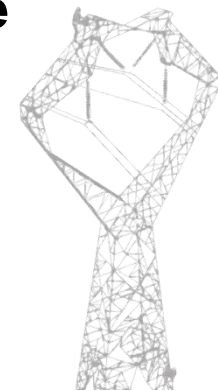
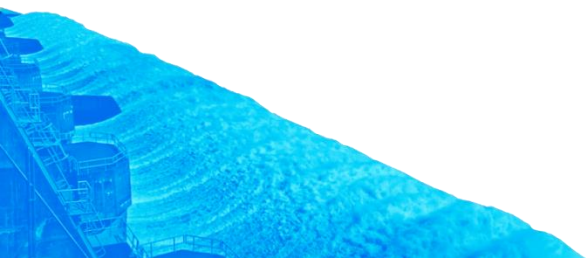


**O que é o Programa de Parcerias
de Investimentos (PPI)?**



O que é o **PPI**?

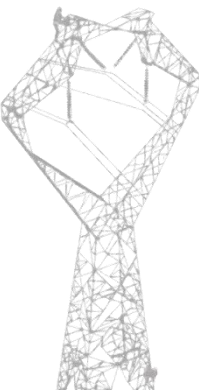
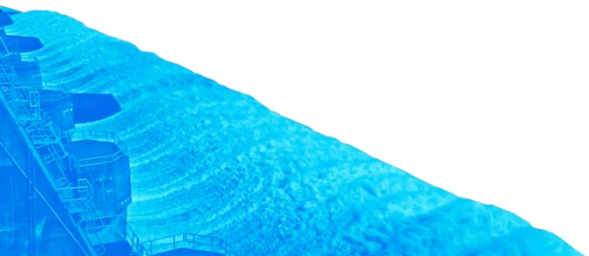
- O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) foi lançado, **em maio de 2016**, com o objetivo de **coordenar e supervisionar as concessões e privatizações** de projetos de infraestrutura do Governo Federal.
- O **Conselho do PPI (CPPI)** é o **órgão colegiado** que avalia e recomenda ao Presidente da República os projetos que integrarão o PPI, decidindo, ainda, sobre temas relacionados à execução dos contratos de parcerias e desestatizações.
- O **CPPI** exerce também as funções do **Conselho Nacional de Desestatização (CND)** e do **Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte (CONIT)**.
- A **Secretaria Especial do PPI** funciona como uma **força-tarefa** que atua em apoio aos Ministérios e às agências reguladoras para a execução das atividades do Programa. Trata-se de um **órgão de coordenação, monitoramento, avaliação e supervisão**, além de coordenar e secretariar as reuniões do Conselho do PPI.





O que é o PPI? (cont.)

- O objetivo principal do PPI é **ampliar a transparência, participação e governança sobre uma carteira robusta de projetos** e, ao mesmo tempo, estimular não somente a **competitividade** entre potenciais interessados, mas a **diversidade**, em termos de nacionalidade e porte das empresas, e melhorar a **qualidade dos serviços prestados** à população brasileira.
- Um dos eixos fundamentais do PPI é o estabelecimento de um canal que possa, em harmonia com os Ministérios setoriais, ser um **primeiro ponto de contato com os investidores**, para tornar mais **transparente, fácil e eficiente o conhecimento das oportunidades** e, evidentemente, as informações elementares de cada uma delas.





O que **estamos** fazendo?

- ✓ Promoção do **efetivo diálogo** entre os **gestores, órgãos de controle, investidores e sociedade**, de modo a construir soluções para o setor de infraestrutura no Brasil
- ✓ Elaboração de um **planejamento integrado e dinâmico de logística**
- ✓ Aperfeiçoamento do processo de **contratação dos projetos de parcerias com a iniciativa privada**;
- ✓ Entrega de **estudos e projetos mais robustos** à sociedade;
- ✓ Exigência de **viabilidade ambiental** ou de **diretrizes para o licenciamento ambiental** dos projetos;
- ✓ Exigência de **investimentos compatíveis com a demanda**, a fim de viabilizar **tarifas justas e melhoria da prestação de serviços** aos usuários; e
- ✓ Construção de **contratos autossustentáveis** durante a vigência da concessão.



Um planejamento **integrado de logística**

O que é o PNL?

O **Plano Nacional de Logística – PNL** é um **plano dinâmico e abrangente**, que contempla a **movimentação das cargas que circulam por todo o país**, considerando os modos rodoviário, ferroviário, dutoviário, hidroviário e cabotagem, permitindo **analisar as projeções de demanda** e sua **distribuição na rede de infraestrutura disponível e futura**.

Qual o objetivo do **PNL**?

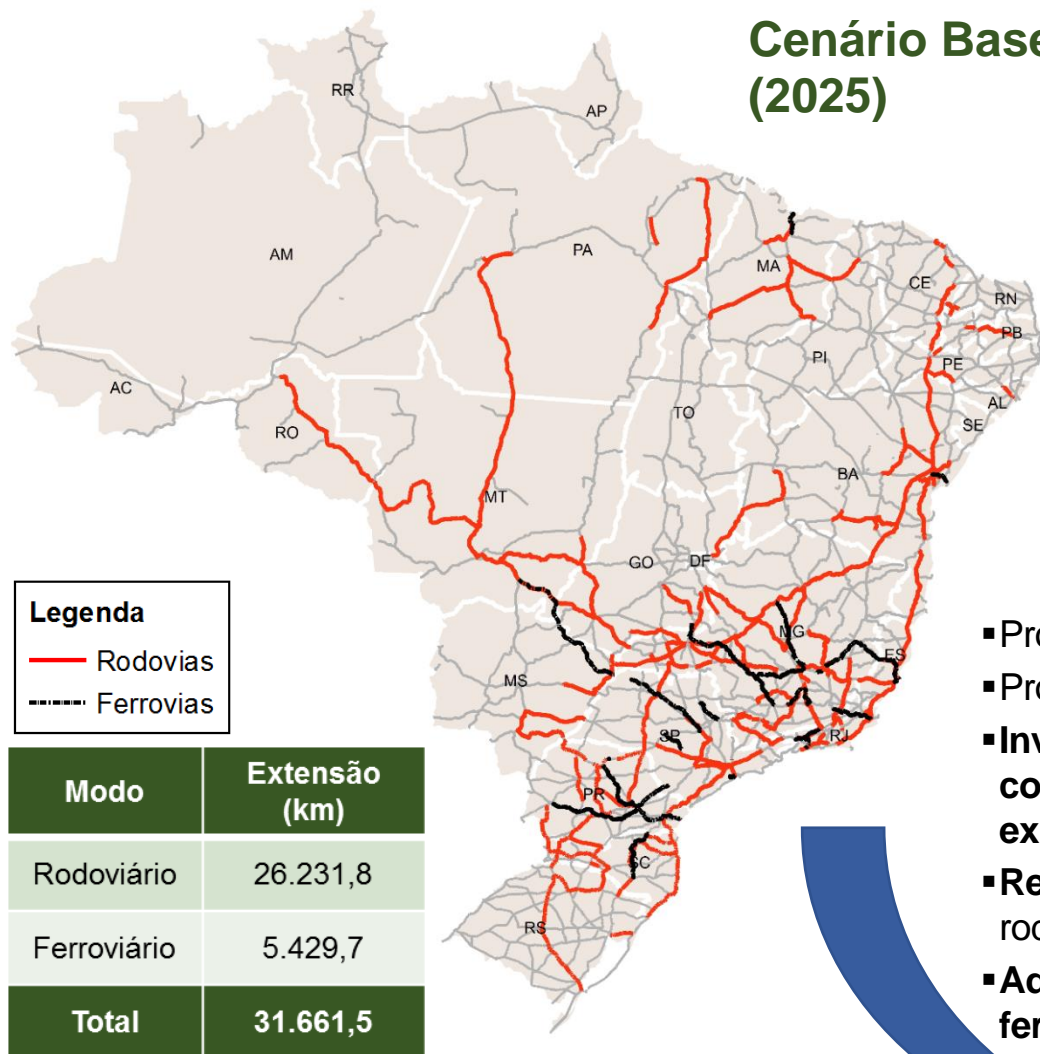
O **Plano Nacional de Logística – PNL** tem como principal objetivo **identificar e propor**, com base no diagnóstico de infraestrutura de transportes, **soluções** que propiciem condições capazes de **incentivar a redução dos custos, melhorar o nível de serviço** para os usuários, buscar o **equilíbrio da matriz**, aumentar a **eficiência dos modos** utilizados para a movimentação das cargas e **diminuir a emissão de poluentes**.

Qual a importância do **PNL**?

- ✓ **Previsibilidade** ao planejamento
- ✓ **Inovações** metodológicas e tecnológicas
- ✓ **Conhecimento “dentro do governo”**
- ✓ **Matriz** de transportes **mais eficiente**
- ✓ **Redução dos custos** logísticos
- ✓ **Racionalização** dos investimentos
- ✓ **Transparência**

O Plano Nacional de Logística prevê os gargalos rodoviários e ferroviários

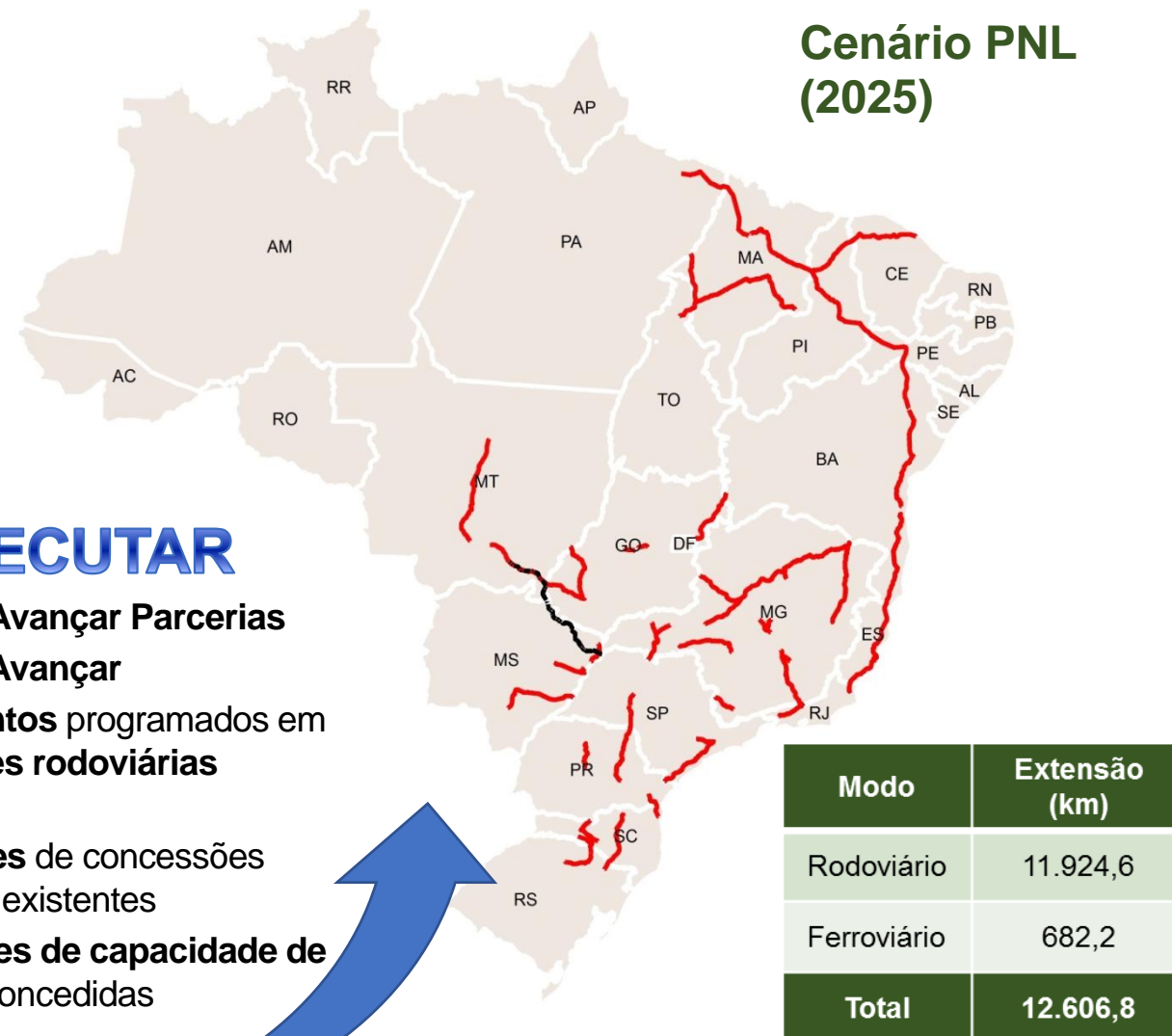
**Cenário Base
(2025)**



EXECUTAR

- Programa Avançar Parcerias
- Programa Avançar
- Investimentos programados em concessões rodoviárias existentes
- Relicitações de concessões rodoviárias existentes
- Adequações de capacidade de ferrovias concedidas

**Cenário PNL
(2025)**



Quais os impactos de não fazer?

Modalidade	Cenário Base			Cenário PNL			Cenário PNL (sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)		
	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)	TKU (bilhões)	CO2 (milhões de t.)	Custo de transporte (R\$ bilhões)
Rodovia	1.900,2	114,1	311,0	1.462,9	87,8	236,8	1.734,4	104,1	281,7
Ferrovias	536,0	10,7	16,3	896,1	17,9	36,4	615,4	12,3	23,3
Hidrovia	160,6	3,2	6,4	141,1	2,8	5,3	154,6	3,1	6,1
Cabotagem	291,0	5,8	8,3	308,4	6,2	8,8	339,8	6,8	9,7
Dutovia	94,4	-	-	107,5	-	-	107,9	-	-
Total	2.982,2	133,8	342,0	2.916,0	114,7	287,3	2.952,1	126,3	320,8

Fonte: EPL

R\$ 54,7 bilhões por ano

R\$ 33,5 bilhões por ano

Qual o reflexo na nossa matriz de transporte?

Modo	Divisão Modal			
	2015	Cenário Base	Cenário PNL	Cenário PNL <small>(sem adequações de capacidade EFC, EFVM, MRS, RMP e FCA)</small>
Rodoviário	65%	64%	50%	59%
Ferroviano	15%	18%	31%	21%
Hidroviário	5%	5%	5%	5%
Cabotagem	11%	10%	10%	11%
Dutoviário	4%	3%	4%	4%

Fonte: EPL



Uma carteira de **projetos dinâmica**



Principais projetos realizados

Projetos PPI

175

75

Leiloados/Renovados

42,8% da carteira PPI
em 25 meses

R\$ 144,3 bilhões

Investimentos garantidos

Leilões e renovações realizados

Aeroportos

4



4 concessões

Terminais Portuários

13



2 Cessões onerosas

3 Arrendamentos

8 Concessões (Renovações antecipadas)

Óleo e Gás

6



- 4ª Rodada de Acumulações de Campos Marginais
- 14ª e 15ª Rodadas de Blocos Exploratórios de Petróleo e Gás
- 2ª, 3ª e 4ª Rodadas de Partilha de Produção

Energia

52



- 46 transmissão
 - ✓ 42 com proposta
 - ✓ 4 sem proposta
- 5 geração
 - ✓ 4 concessões UHE
 - ✓ 1 prorrogação PCH
- 1 distribuição (desestatização CELG-D)

Os empreendimentos leiloados/renovados

Legenda



Aeroporto



Portos



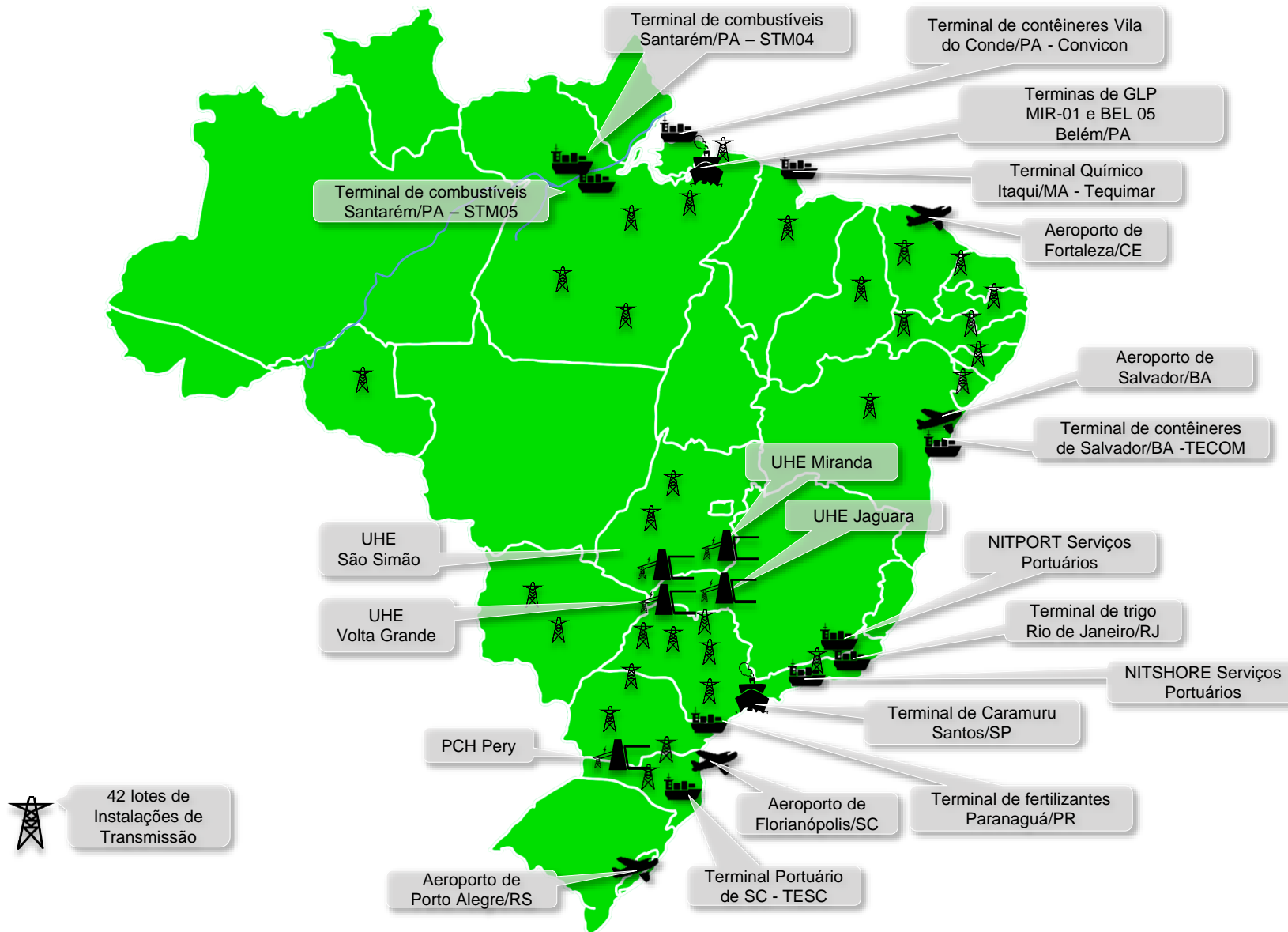
Transmissão



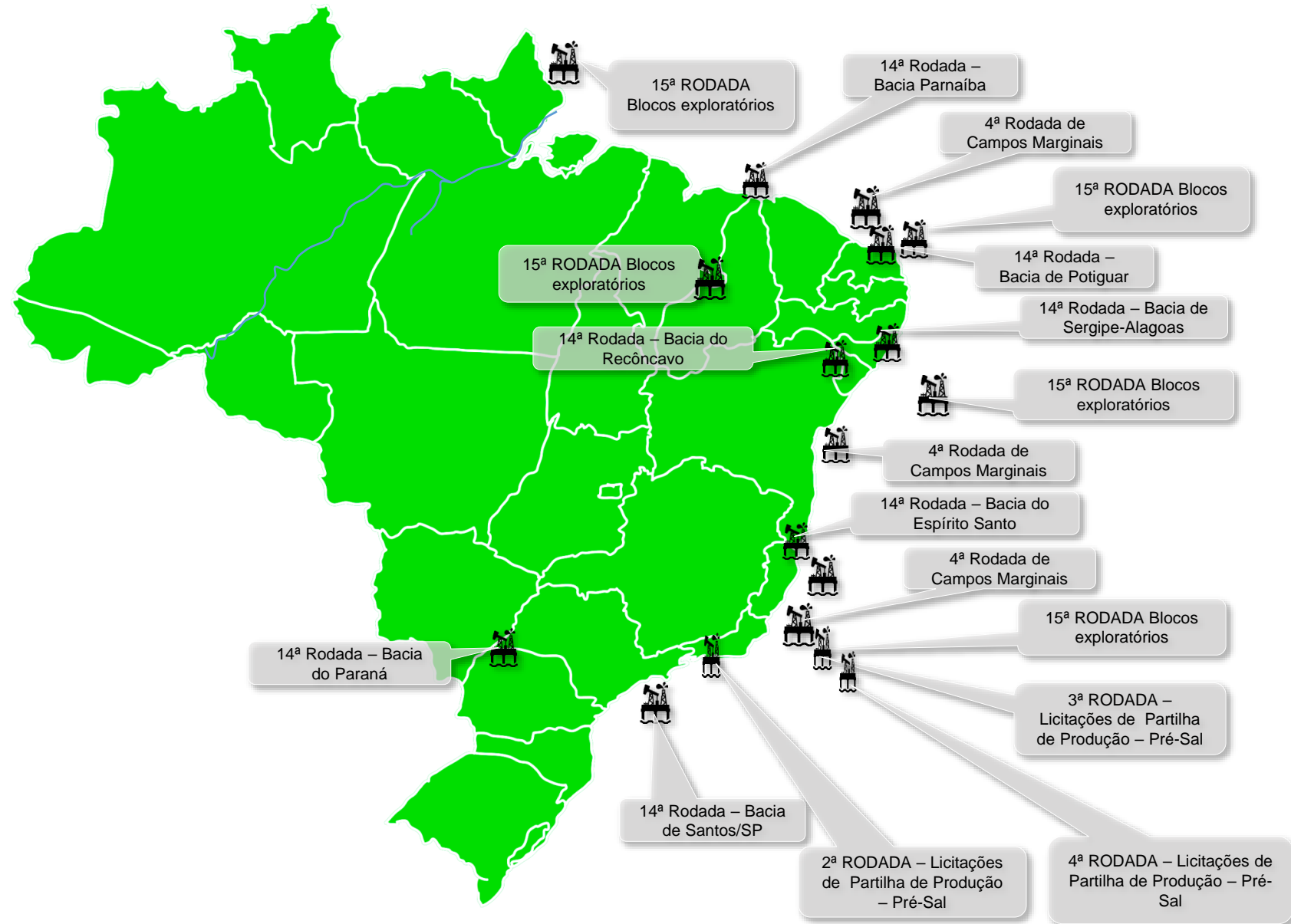
Distribuição



Geração



Os empreendimentos leiloados/renovados (cont.)



Legenda



Óleo e Gás

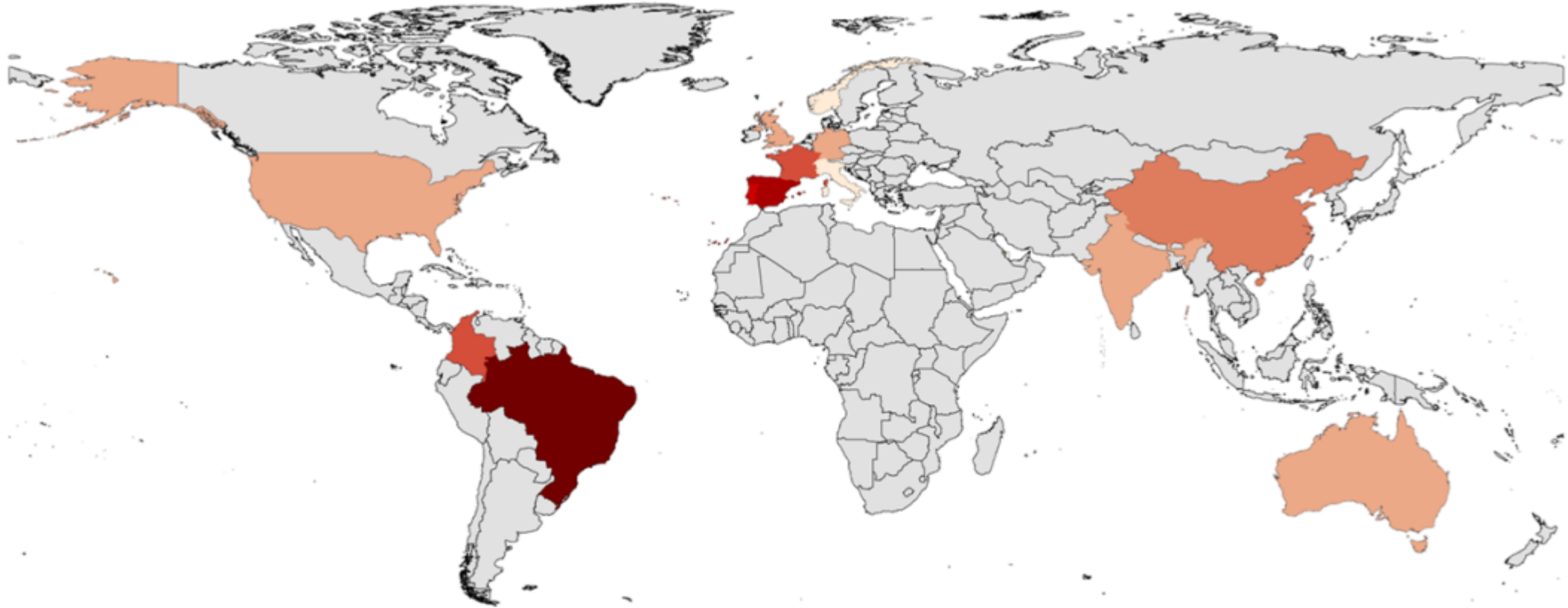
Resultados dos leilões

Empreendimento	outorga / Bônus (R\$)			Investimentos (R\$)
	previsto	Obtido	Ágio Médio	
Concessão Aeroportos	3.01 bi	3.72 bi	23,4%	6.61 bi
Terminais Portuários	15.0 mi	69.7 mi	364%	1,86 bi
Concessão de Petróleo e Gás	13.9 bi	21.1 bi	51,8%	102.8 bi
Privatização Energia (Distribuição)	1.71 bi	2.19 bi	28%	3.40 bi
Usina de Geração	11 bi	12.13 bi	9,7%	8.17 bi
	29.7 bi	39.8 bi		122.8 bi

Setor	Deságio (R\$)			Investimentos (R\$)
	RAP prevista	RAP Obtida	Deságio Médio	
Concessão Energia (Transmissão)	4.2 bi	2.6 bi	38,0%	21.5 bi

Total de investimentos previstos nos leilões realizados: R\$ 144,3 Bilhões

Empresas participantes dos leilões realizados em 2017



Legenda:

■ Brasil ■ Portugal ■ França ■ Austrália ■ Estados Unidos ■ Reino Unido ■ Itália ■ Qatar
■ Espanha ■ Colômbia ■ China ■ Alemanha ■ Índia ■ Bermudas ■ Noruega ■ Suíça



Principais projetos

em andamento

Projetos PPI

100

R\$ 143,2 bilhões

Investimentos previstos

PPI – em andamento

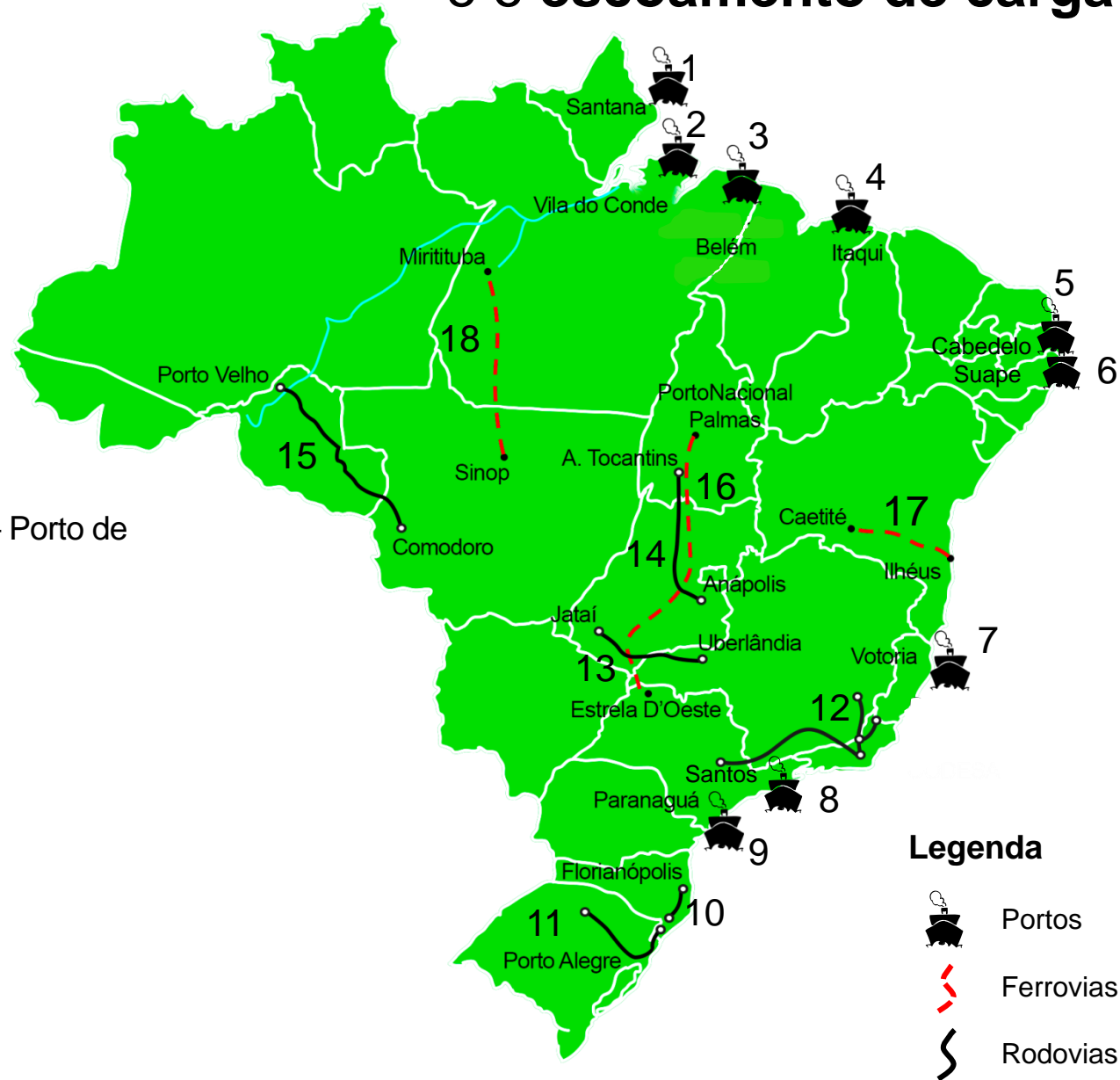




Logística

Projetos de logística que promovem a interligação entre importantes polos e o escoamento de carga

1. [MCP1 – Cavaco de Madeira – Porto de Santana/AP](#)
2. [VDC 12 – Granéis Líquidos – Porto Vila do Conde/PA](#)
3. [BEL 02A, BEL02B, BEL04, BEL08 e BEL09](#) – Porto de Belém/PA
4. [IQI18 – Celulose – Porto de Itaqui/MA](#)
5. [AE10, AE11 e AI01](#) – Granéis Líquidos – Porto de Cabedelo/PB
6. [SUA 05 e SUA XX](#) – Contêineres e Veículos – Porto de Suape/PE
7. [Terminal graneis líquidos – Porto de Vitória/ES](#)
8. [STS 13 e STS13A](#) – Granéis Líquidos – Porto de Santos /SP
9. [PAR01 – Celulose, PAR12 – Veículos, PAR 07, PAR 08 e PAR XX](#) – Porto de Paranaguá
10. [BR-101/SC](#)
11. [BR-101/290/386/448/RS \(RIS\)](#)
12. [BR-040/MG/RJ, BR-116/RJ e BR-116/RJ/SP](#)
13. [BR-364/365/GO/MG](#)
14. [BR -153/GO/TO](#)
15. [BR-364/RO/MT](#)
16. [Ferrovia Norte-Sul EF-151 SP/MG/GO/TO](#)
17. [Ferrovia de Integração Oeste-Leste EF-334/BA](#)
18. [Ferrogrão EF-170 MT/PA](#)



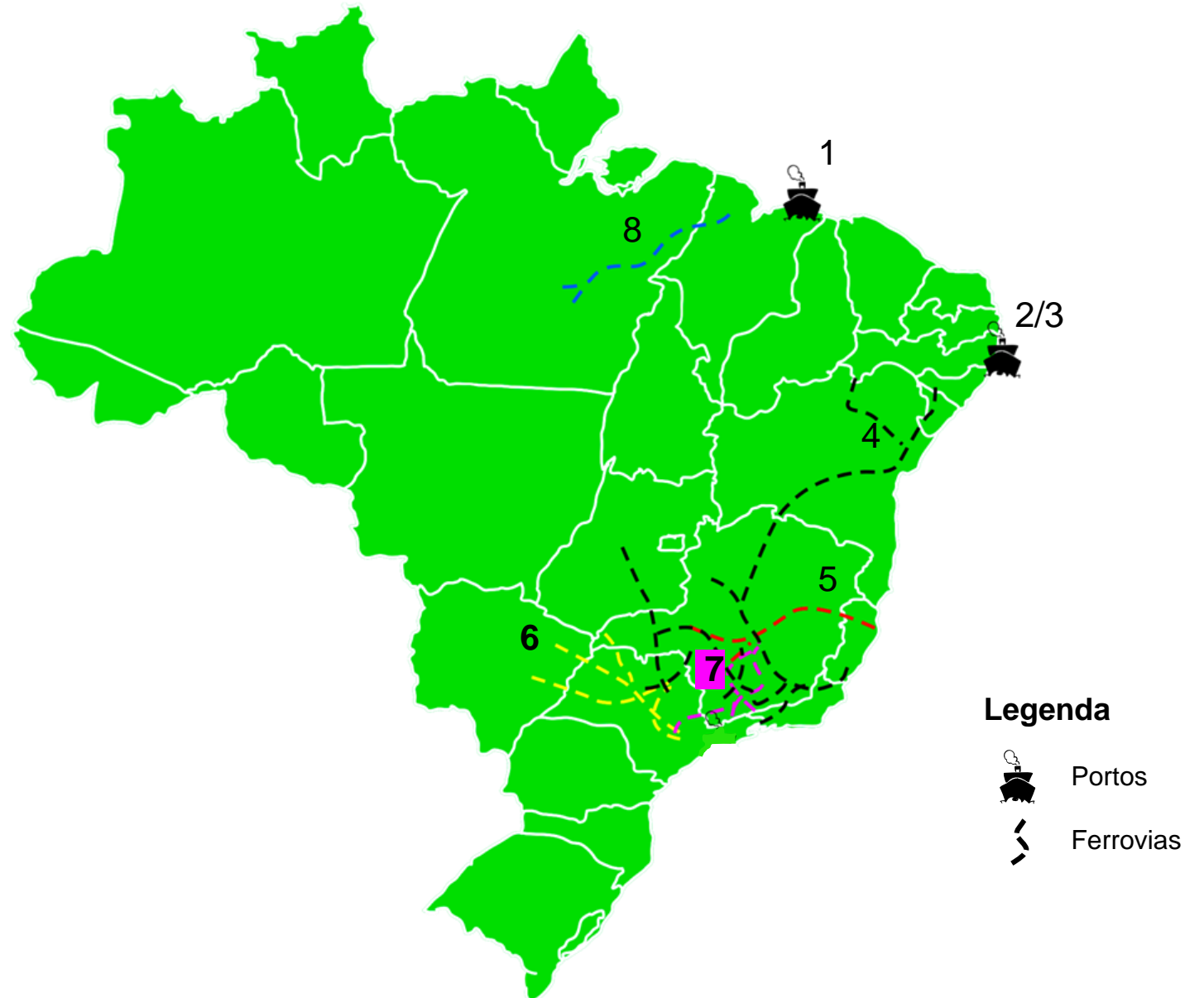
As prorrogações qualificadas no PPI buscam alavancar **novos investimentos** para **melhorar o escoamento da produção**

Renovações antecipadas / reequilíbrio / autorização de três terminais portuários

1. ITAQUI – Renovação
2. Terminal Portuário – DECAL
3. SUAPE – Autorização

Prorrogação do prazo de concessão de cinco ferrovias

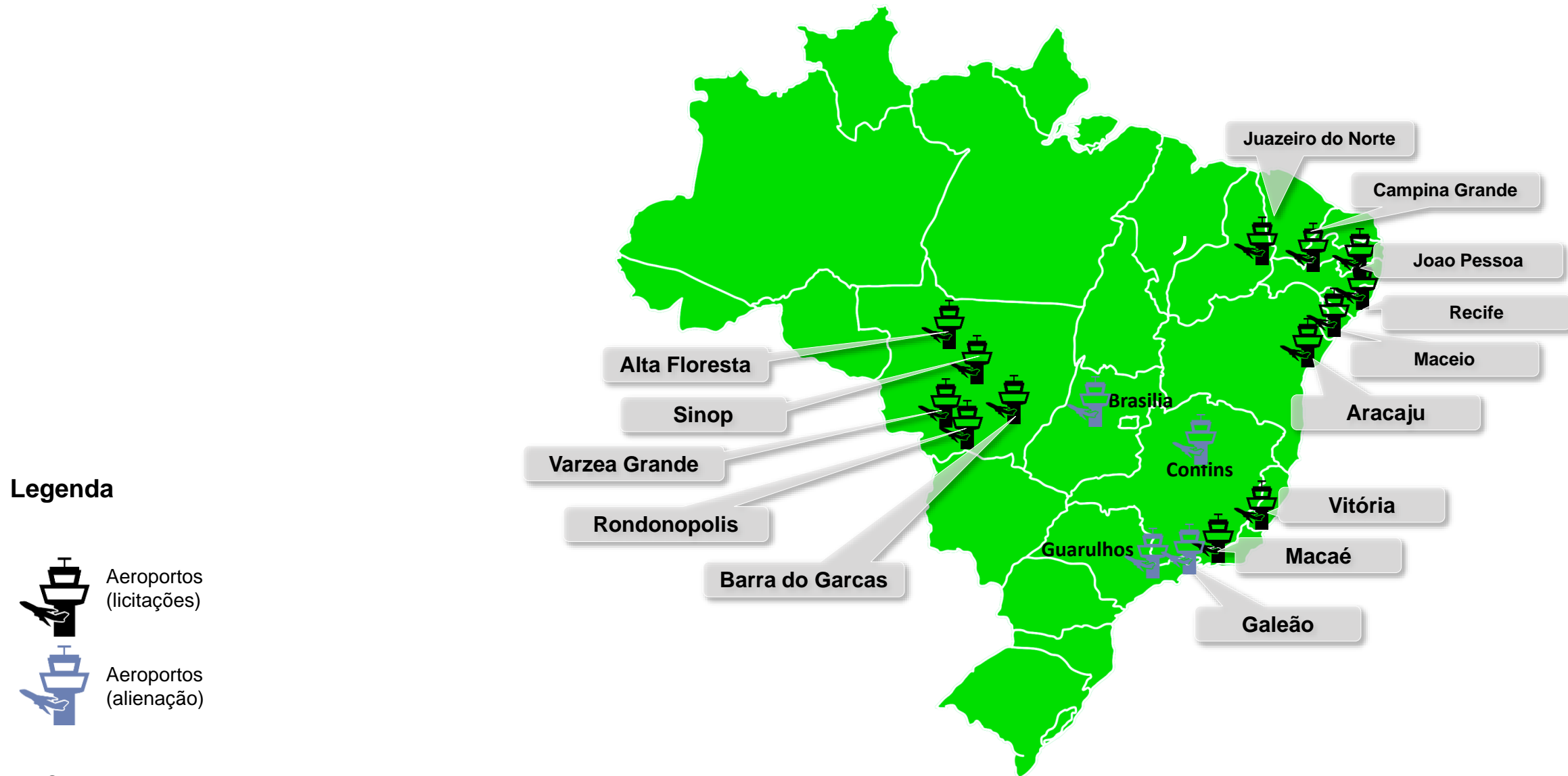
4. FCA – Ferrovia Centro Atlântica
5. EFVM – Estrada de Ferro Vitória Minas
6. MP – Ferrovia Rumo Malha Paulista
7. MRS Logística
8. EFC – Estrada de Ferro Carajás







Aeropertos

Necessidade de se adicionar os esforços públicos aos privados, em busca de **soluções eficientes e de qualidade** para a **infraestrutura aeroportuária**



Legenda

-  Aeroportos (licitações)
-  Aeroportos (alienação)



Agenda **de junho e julho/2018**

JUNHO/2018

- ✓ 07 - 4ª Rodada de Partilha de Produção - Pré-sal (ok!)
- ✓ 28 - Concessão de Instalações de Transmissão - Leilão nº 2/2018 (20 lotes)
- ✓ Lançamento do edital da Rodovia BR-101/290/386/448/RS (RIS) e da Ferrovia Norte-Sul
- ✓ Lançamento das consultas públicas das prorrogações antecipadas das ferrovias Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e Estrada de Ferro Carajás (EFC)
- ✓ Anúncio da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO)

JULHO/2018

- ✓ 04 – Leilão da Concessão da LOTEX
- ✓ 27 - Leilão dos terminais portuários de Paranaguá/PR (celulose e veículos) e Itaqui/MA (celulose)



Metas para 2018

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Rodovia	Rodovia BR 153/GO/TO - Aliança do Tocantins a Anápolis	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR 364/RO/MT - Porto Velho/RO a Comodoro/MT	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-040/MG/RJ – Juiz de Fora a Rio de Janeiro	4º trimestre de 2018	1º trimestre de 2019
	Rodovia BR-101/SC – Paulo Lopes a São João do Sul	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-116/RJ – Além Paraíba à BR-040	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-116/RJ/SP (Dutra) – Rio de Janeiro a São Paulo	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Rodovia BR-364/365/MG/GO - Uberlândia a Jataí	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Rodovia de Integração do Sul - (BR-101/290/386/448/RS)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Ferrovia	EFC – Estrada de Ferro Carajás	<i>termo aditivo: 4º trimestre de 2018</i>	
	EFVM – Estrada de Ferro Vitória a Minas Gerais	<i>termo aditivo: 4º trimestre de 2018</i>	
	FCA – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	<i>termo aditivo: 1º trimestre de 2019</i>	
	Ferrovia EF-151 – SP/MG/GO/TO (Ferrovia Norte-Sul)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Ferrovia EF-170 – MT/PA - Ferrogrão	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Ferrovia EF-334/BA - Ferrovia de Integração Oeste - Leste-FIOL (trecho entre Ilhéus/BA e Caetité/BA)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	MRS Logística S.A.	<i>termo aditivo: 1º trimestre de 2019</i>	
Aeroportos	Aeroportos nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste - (13 Aeroportos)	4º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Venda de participações acionárias da Infraero	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Portos	AE 10 / AE 11 / AI 01 - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Cabedelo/PB	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	STS 13 - Arrendamento de Granéis Líquido no Porto de Santos/SP	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	STS 13A - Arrendamento de Granéis Líquidos no Porto de Santos/SP	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	SUA 05 - Arrendamento de Contêineres no Porto de Suape/PE	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	SUA XX - Arrendamento de Veículos no Porto de Suape/PE	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 05 e MIR 01)	22/02/2018	06/04/2018
	Terminais de GLP no Porto Miramar/PA - (BEL 06)	22/02/2018	06/04/2018
	Terminais Portuários de Granéis Líquidos no Porto de Belém/PA -(BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08 e BEL 09)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminais Portuários de Grãos no Porto Paranaguá/PR - (PAR 07, PAR 08 e PAR XX)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Terminal Agrovia no Porto de SUAPE/PE	<i>aditivo contratual: 4º trimestre de 2018</i>	
	Terminal de Carga Geral no Porto de Itaqui/MA - (IQI 18)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal de Cavaco no Porto de Santana/AP - (MCP1)	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
	Terminal de Celulose no Porto de Paranaguá/PR – (PAR01)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal de Fertilizantes no Porto de Itaqui/MA - COPI	<i>aditivo contratual: 2º trimestre de 2018</i>	
	Terminal de Veículos no Porto de Paranaguá/PR - (PAR12)	06/04/2018	2º trimestre de 2018
	Terminal Portuário da DECAL	<i>aditivo contratual: 2º trimestre de 2018</i>	
	Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto de Vitória/ES	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
Terminal Portuário de Granéis Líquidos no Porto Vila do Conde/PA - (VDC 12)	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018	

Metas para 2018

SETOR	EMPREENDIMENTO	EDITAL	LEILÃO
Energia	24 lotes de transmissão - Concessão de Instalações de Transmissão	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Desestatização - Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras	-	-
	Distribuidoras de Energia (CEAL, CEPISA, CERON, Eletroacre, Amazonas e Boa Vista)	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Pequena Central Hidrelétrica - Agro Trafo	-	-
Óleo e Gás	Petróleo e Gás Natural - Acumulações Marginais (Oferta Permanente)	2º trimestre de 2018	2º trimestre de 2018
	Petróleo e Gás Natural - Pré Sal (4ª Rodada)	05/04/2018	2º trimestre de 2018
Mineração	Direitos Minerários da CPRM	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Defesa	PPP para Gestão de Rede de Comunicações - Comando da Aeronáutica - COMAER	2º trimestre de 2018	3º trimestre de 2018
Outros	Desestatização - Casa da Moeda	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - CASEMG	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Desestatização - CEASAMINAS	3º trimestre de 2018	4º trimestre de 2018
	Loteria Instantânea - LOTEX	05/04/2018	2º trimestre de 2018



Considerações finais



Considerações finais

Governança, transparência e participação

Resgate do poder político (Ministérios) e da capacidade técnica (entidades Reguladoras)

Segurança jurídica e ambiental, racionalidade, responsabilidade e previsibilidade

Competitividade e interesse público

Monitoramento e aperfeiçoamento



Muito obrigado.

ADALBERTO SANTOS DE VASCONCELOS

Secretário Especial do Programa de Parcerias de Investimentos

(+55) 61 3411-6426

www.ppi.gov.br